

PLANO DE GESTÃO E MANEJO ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL



APA JAGUARAÇU

ABRIL DE 2008

JAGUARAÇU - MINAS GERAIS

PLANO DE GESTÃO E MANEJO

APA JAGUARAÇU

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARAÇU

Célia de Oliveira Coelho

Prefeita

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, MEIO AMBIENTE, TURISMO E CULTURA

Maria de Lourdes Moraes Guimarães

Secretária

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - CODEMA

Maria de Lourdes Moraes Guimarães

Presidente

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO COLEGIADA

Raimundo Nonato de Castro

Presidente

EQUIPE TÉCNICA

Profissional	Formação / Registro Profissional	Responsabilidade Técnica
Elmo Nunes	Engenheiro Florestal CREA /MG – 57.856/D	Coordenação geral das atividades do Plano de Gestão e Manejo – Geoprocessamento de informações.
Sânzia Romanova Duarte Ferreira da Silva Nunes	Bióloga CRBio/MG – 16.665/4-D	Elaboração do diagnóstico e dissertações do meio biótico.
Marcos Vinícius de Souza Pereira	Engenheiro Agrônomo CREA/MG – 58.822/D	Elaboração do diagnóstico e dissertações do meio abiótico e antrópico.
Simone Carla da Costa	Engenheira Florestal CREA/MG – 85.929/D	Elaboração do diagnóstico e dissertações do meio biótico.
Richardson Pinto Barbosa	Técnico Agrícola CREA/MG – 43.107/TD	Apoio técnico, administrativo e de campo.
Humberto José Nunes Bastos	Graduando em Arquitetura e Urbanismo	Apoio técnico, administrativo e de campo.

APRESENTAÇÃO

A APA Jaguaráçu possui como objetivos estratégicos desenvolver ações e atividades de educação ambiental e de conscientização ecológica, oferecer e criar condições para recreação ao ar livre e turismo nas áreas vocacionadas e definidas em seu zoneamento e possibilitar a realização de estudos, monitoramento e trabalhos de interesse científico e sociocultural de forma equilibrada e voltada à preservação dos ecossistemas identificados.

Foi criada pela Lei Municipal Nº. 555, de 01 de Dezembro de 1998, por reivindicação da comunidade, dentro da premissa de proteção dos mananciais de abastecimento público do município. Através dos Decretos Municipais Nº. 052/1998 e Nº. 045/1999 foram respectivamente aprovados o Zoneamento Ecológico-econômico e o Sistema de Gestão.

Os estudos para criação da unidade iniciaram no final de 1997 e já no ano de 1999 passou a fazer parte do Cadastro Estadual de Unidades de Conservação. Desde então esta unidade vem sendo gerida pela Administração Municipal de forma integrada com a comunidade e a premissa de proteção dos mananciais de abastecimento público do município, atendida.

A APA se encontra localizada na Zona de Amortecimento do Parque Estadual do Rio Doce e desde sua criação tem sido considerada como importante dentro do contexto desta unidade estadual. Varias ações vem sendo desenvolvidas de forma integrada com essa unidade, como: fiscalização, combate ao fogo, educação ambiental e treinamentos. Atrativos turísticos da APA como o Pico do Tirimba, Cachoeira do Jacuba e Pousada Vai e Vem são relacionados como atrativos do entorno do Parque.

Suas áreas e recursos naturais são utilizados por diferentes organismos e instituições de ensino como ferramenta didática. Como exemplos dessas instituições podemos citar o

Centro Universitário do Leste de Minas (UNILESTE) através do Curso de Graduação em Ciências Biológicas e o Instituto Estadual de Florestas através do Curso de Pós Graduação de Administração e Manejo de Unidades de Conservação (AMUC).

As ações de manejo da APA ao longo dos anos vêm sendo desenvolvidas mediante diretrizes estabelecidas naquela ocasião. Com o advento da Deliberação Normativa COPAM N°.86, de 17 de Junho de 2005, que estabelece os parâmetros e procedimentos para a aplicação do Fator de Qualidade; a Administração Municipal se empenha então em produzir o Plano de Gestão e Manejo, que é tido como um instrumento fundamental para o desenvolvimento de ações integradas para a compilação, armazenamento e geração de banco de dados, definição de estratégias, definição de orçamento e fontes financiadoras, dentre outras. Todas essas ações são consideradas fundamentais para a comprovação dos parâmetros do Fator de Qualidade, fato que tem sido a maior dificuldade do município, frente ao amadorismo em que as ações eram desenvolvidas e muitas vezes não centralizadas como ações ligadas à Gestão e Manejo da Unidade de Conservação.

As ações previstas para o Plano de Gestão e Manejo já apresentam efeitos positivos para a APA; através do Decreto Municipal N°. 192/2008 o Plano de Gestão e Manejo foi aprovado, assim como, foi nomeado o seu Gerente Administrativo e através do Decreto Municipal N°. 193/2008, as sugestões de alterações no sistema de gestão se consolidam.

Sendo assim, por ocasião apresentamos este documento intitulado como Plano de Gestão e Manejo da APA Jaguarapu, concebido no formato de encartes, com o objetivo de facilitar o fluxo de dados e informações dentro da premissa participativa e dinâmica. São encartes do Plano de Gestão e Manejo:

Encarte 1: Informações Gerais da Área de Proteção Ambiental - Este encarte traz informações relativas à ficha técnica da unidade de conservação, o acesso à área e uma caracterização do meio histórico-cultural do município.

Encarte 2: Contexto Estadual - Este encarte contextualiza o Estado de Minas Gerais, abordando temas como biodiversidade (fauna e flora), uso e ocupação do solo e unidades de conservação.

Encarte 3: Contexto Regional – Este encarte contextualiza a região onde a unidade está inserida, sua área de influência, uso e ocupação do solo, características demográficas e territorial, características culturais, infra-estruturas disponíveis e ações ambientais exercidas no entorno com influência sobre a unidade de conservação.

Encarte 4: Caracterização da Área de Proteção Ambiental – Este encarte traz informações sobre a unidade de conservação, contextualizando a histórico do planejamento, a caracterização dos elementos bióticos (fauna e flora), abióticos (clima, solo, água) e infra-estruturas.

Encarte 5: Planejamento da Área de Proteção Ambiental – Este encarte compila informações como justificativa técnico - científica de criação da unidade, administração, gestão e objetivos, metodologia utilizada para zoneamento, o zoneamento ecológico-econômico, diretrizes de manejo, programas e subprogramas de manejo da área.

Encarte 6: Monitoria e Avaliação – Este encarte apresenta informações e formulários relativos à monitoria e avaliação da implementação do Plano de Gestão e Manejo. Todas as ações passam por critérios de classificação visando melhoria continua e dinâmica do plano.

Encarte 7: Anexos do Plano de Gestão e Manejo – Este encarte compila os dados gerados e informações consideradas essenciais para interpretação e aplicação do Plano de Gestão e Manejo. Neste são apresentadas as matrizes de análise estratégica, de organização do planejamento, as tabelas de pontos positivos e negativos relacionados à unidade,

cronogramas de orçamento geral por programas e subprogramas de manejo e as diferentes bases e mapas temáticos da unidade.

O que se espera com o atual Plano de Gestão e Manejo é que todas as ações a serem desenvolvidas pela Administração Municipal ou por diferentes atores, de forma participativa ou integrada, sejam então reguladas através de mecanismos de parcerias, acordos e convênios, de forma tal que se organize um “banco de informações” que atenda aos quesitos dos parâmetros do Fator de Qualidade, como especificados na Deliberação Normativa e proporcione a garantia de atendimento aos objetivos de conservação e manejo desejados para a APA.

Elmo Nunes

Universalis

ENCARTE 1

INFORMAÇÕES GERAIS

JAGUARAÇU – MG

2008

INDICE

1.0	Informações Gerais da Área de Proteção Ambiental Jaguaragu	3
1.1	Ficha Técnica da Área de Proteção Ambiental Jaguaragu	3
1.2	Acesso a Área de Proteção Ambiental Jaguaragu	3
1.3	Caracterização do Meio Histórico - Cultural do Município de Jaguaragu	3

1.0 - Informações Gerais da Área de Proteção Ambiental Jaguarçu

1.1 – Ficha Técnica da Área de Proteção Ambiental Jaguarçu

Nome: Área de Proteção Ambiental Jaguarçu

Unidade Gestora Responsável: Prefeitura Municipal de Jaguarçu

Endereço da APA: O melhor acesso pode ser feito pela estrada intermunicipal que liga Jaguarçu a Marliéria. Nesta, entrar no trevo que dá acesso a Pousada Vai Vem e Cachoeiras da Jacuba.

Superfície (ha): 7.819,75

Perímetro (km): 45,46

Cidade / Percentual abrangida pela APA: Jaguarçu – 47,79%

Estados que abrange: Minas Gerais

Coordenadas Geográficas: 19° 39' 42" de Latitude e 42° 43' 57" de Longitude

Data de Criação e número da Lei: Lei Nº. 555 de 01 de Dezembro de 1998

Confrontantes: município de Timóteo (norte), de Marliéria (Leste e Sul) e o próprio município de Jaguarçu (Oeste)

Bioma e ecossistema: Floresta atlântica, Formação: Floresta Estacional Semidecidual - **Ver Encarte de Anexos: Mapa Temático de Tipologias Vegetais Brasileiras.**

Atividades Desenvolvidas: atividades agropecuárias, de lazer e entretenimento e as atividades preservacionistas.

Atividades Conflitantes: Caça ilegal; incêndios florestais; recreação.

Atividades de uso público: Banho, caminhada, camping.

1.2 – Acesso a Área de Proteção Ambiental Jaguarçu

A APA Jaguaráçu, com área de 7.819,75 hectares e 45,46 Km de perímetro, localiza-se na porção leste do município de Jaguaráçu, situado na região do Médio Rio Doce Leste do Estado de Minas Gerais. O acesso a APA poderá ser realizado a partir de Belo Horizonte pela BR 262 e BR 381, até o trevo da cidade de Jaguaráçu. A partir daí continua por estrada vicinal (MG 320) até a referida cidade. A partir desta, seguir aproximadamente por 3 Km pela estrada intermunicipal que liga à cidade de Marliéria e entrar no trevo que dá acesso a Pousada Vai Vem e Cachoeiras da Jacuba.

A APA possui como confrontantes, o município de Timóteo (norte), de Marliéria (Leste e Sul) e o próprio município de Jaguaráçu (Oeste); mais especificamente, podemos citar o ponto de coordenadas 19° 39' 42" de Latitude Sul e 42° 43' 57" de Longitude Oeste, que é área interior, destinada ao desenvolvimento de atividades educacionais e recreativas.

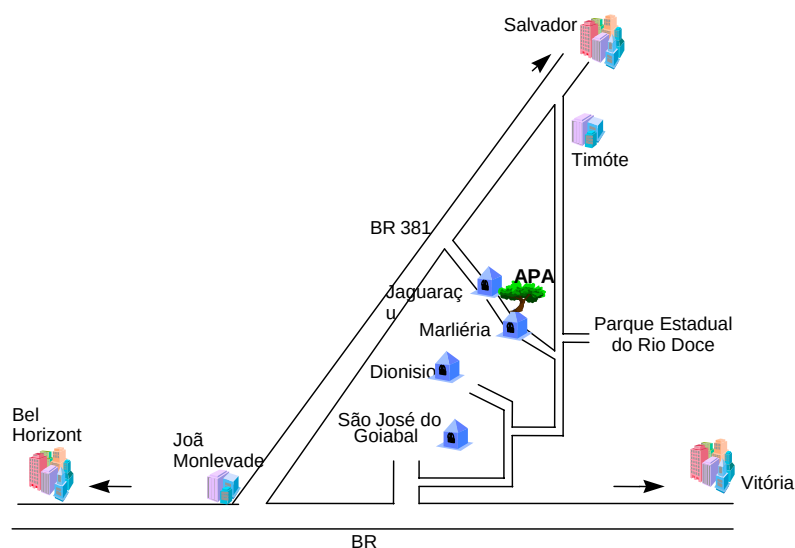


Figura 1: Via de acesso a Área de Proteção Ambiental Jaguaráçu.

Ver Encarte de Anexos: Carta MI 2537; Mapas Temáticos de Municípios Limítrofes e Limites.

1.3 - Caracterização do Meio Histórico - Cultural do Município de Jaguaráçu

Jaguaráçu, antiga Pimenteira e São José do Grama, formou-se da doação de 3 alqueires de terra a São José, realizada pelo Alferes Lizardo José da Fonseca Lana, cumprindo uma promessa que fizera em troca da cura de seu filho, Teófilo Marques. As terras doadas localizavam-se na margem direita do ribeirão Onça Grande, a pouca distância da fazenda de propriedade de Lizardo José. Após a Lei Áurea, os escravos livres transferiram-se para as terras do patrimônio de São José e lá começaram a edificar suas casas.

Lizardo José Lana, resolveu, posteriormente, aumentar o patrimônio do Santo e, para tanto, fez nova doação de terras, desta vez, do lado oposto do rio, onde existia um gramado muito extenso. Raimundo Quirino e Felício Miranda, foram os primeiros que edificaram suas casas dentro do novo arraial, sendo imitados por várias outras que passaram a obedecer o alinhamento que foi determinado na época.

Tratou-se posteriormente, da construção da capela em honra a São José, que, no entanto, não chegou a ficar pronta no local que inicialmente fora escolhido e sim em outro. Os negros libertos levantaram uma capela em honra a Nossa Senhora do Rosário.

O povoado foi elevado a distrito em 7 de setembro de 1923, com a denominação de São José do Grama e pertencendo ao município de São Domingos do Prata. Segundo os dados do recenseamento de 1950, a população do distrito era de 2061 habitantes, sendo 506 pertencentes a área urbana e 1555 a área rural. As atividades agrícolas nessa época se baseavam em arroz, milho e café. A pecuária era constituída de rebanho bovino e suinocultura; o desenvolvimento das localidades vizinhas

como Timóteo, em função da abertura das usinas de Aços Especiais ACESITA impulsionavam nessa época, o desenvolvimento da pecuária em função de um novo mercado para carne e leite.

Com uma área total de 163,64 Km² o distrito de São José do Grama, foi a município pela Lei n.º 1.039 de 12 de dezembro de 1953, com o nome de Jaguarauçu, que na língua indígena significa "Onça Grande".

As atividades agropecuárias do município mantêm as formas tradicionais ao longo dos anos, em função das limitações impostas pela própria região (clima, solo, relevo. Hidrografia, dentre outras).

Dados de 2000 identificam uma população municipal de 2855 habitantes, sendo 2040 habitantes residentes em área urbana e 815 habitantes residentes em área rural; as atividades econômicas continuam sendo a agropecuária.

Atualmente, dado às suas belezas naturais e ao clima de montanha, Jaguarauçu tem descoberto seu potencial de turismo ecológico. Seu clima de montanha impulsiona pousadas, como a Pousada Vai Vem e suas cachoeiras proporcionam áreas de lazer de belezas imensuráveis como a área da Cachoeiras da Jacuba.

O artesanato local, baseia-se em trabalhos com o couro; das atividades culturais permanentes identificamos a tradicional "Festa do Rosário", onde vários romeiros da região se reúnem e o congado local anima a festa, homenageando a Nossa Senhora do Rosário; acontece também a "Cavalgada de Jaguarauçu", festa tradicional que reúne produtores e fazendeiros da região em animado concurso de marchas, com equinos das fazendas da vizinhança e apresentação de shows de música regional.

Atualmente, o município de Jaguaráçu, está subordinado judicialmente à Comarca de Timóteo.

Segundo fonte da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são dados demográficos relativos ao município:

População Residente:

ANOS	URBANA	RURAL	TOTAL
1970	693	1.784	2.477
1980	898	1.135	2.033
1991	1.257	1.488	2.745
2000(1)	2.040	815	2.855
2004			2.911

População Ocupada por Setores Econômicos: 2000

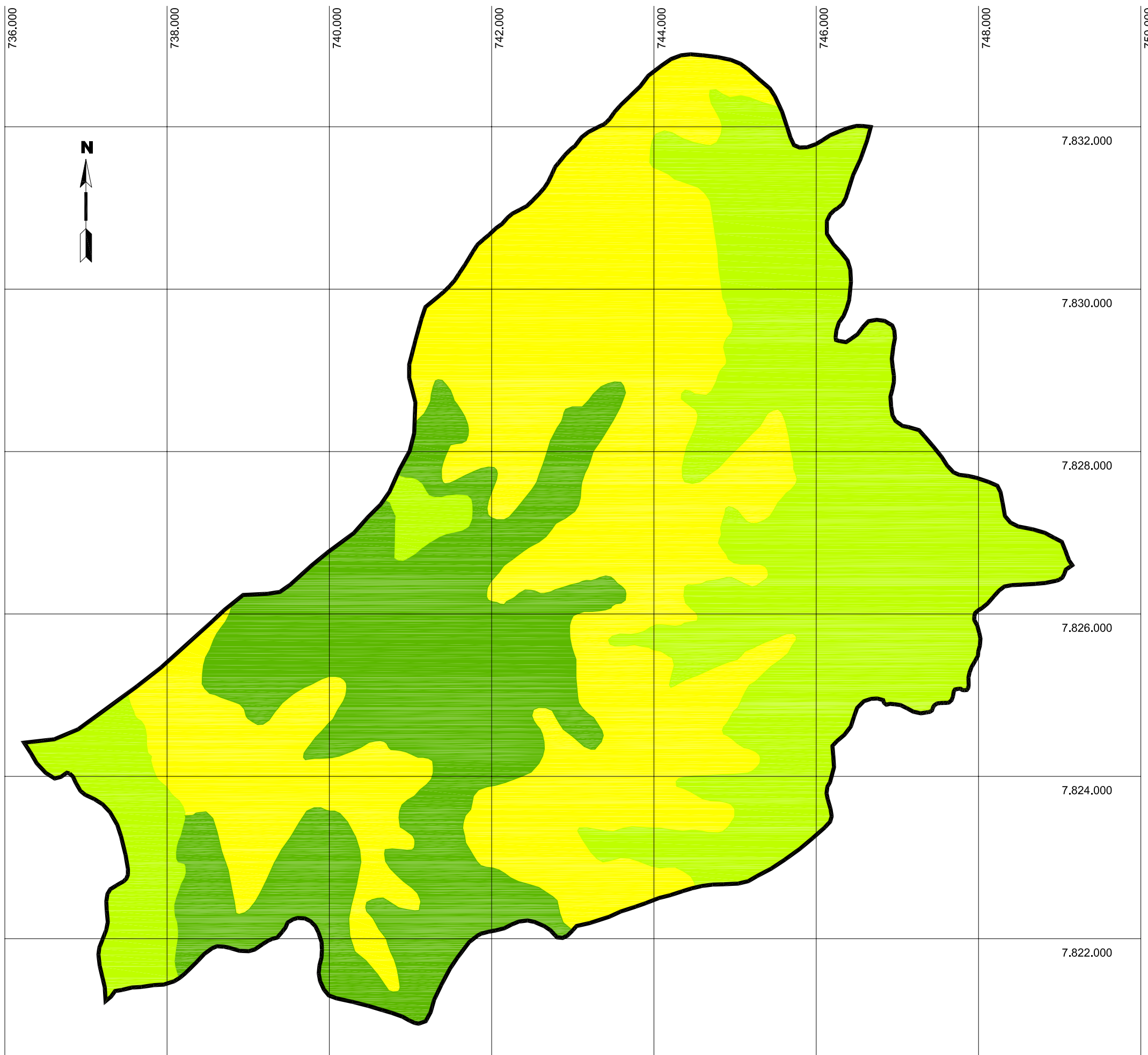
SETORES	No. DE PESSOAS
Agropecuário, extração vegetal e pesca	214
Industrial	171
Comércio de Mercadorias	53
Serviços	447

Produto Interno Bruto: 2004

SETORES	MIL REAIS
Agropecuário	1.319
Industrial	1.081
Serviços	6.007
Impostos	102
PIB	8.511

PLANO DE MANEJO / GESTÃO

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL JAGUARAÇU



ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DA APA JAGUARAÇU

ZONEAMENTO

- ZONA DE CONSERVAÇÃO DA VIDA SILVESTRE
- ZONA DE PRESERVAÇÃO DA VIDA SILVESTRE
- ZONA DE USO AGROPECUÁRIO

Áreas do Zoneamento	Hectares	%
Conservação da Vida Silvestre	2.994,96	38,30
Preservação da Vida Silvestre	2.252,09	28,80
Uso Agropecuário	2.572,70	32,90
APA	7.819,75	100,00

Município de Jaguaraçu: 16.364,00 hectares
APA : 7.819,75 hectares

APA/Jaguaraçu: 47,79%

FONTES DE REFERÊNCIA:

IBGE/DSG-CARTAS TOPOGRÁFICAS
ESCALA 1:100.000 e 1:50.000

RADAM BRASIL - MAPA DE VEGETAÇÃO
ESCALA 1:1.000.000

IBGE - MAPA DE VEGETAÇÃO
ESCALA 1:5.000.000 - 1998

ARQUIVO GRÁFICO MUNICIPAL
DO OBGE/DSG/DETRE - 1994

INPE - IMAGENS TM - LANDSAT

PROJEÇÃO UTM
DATUM HORIZONTAL - SAD 69

AGRADECEMOS A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO
DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA CARTA